

ADOLESCER: VOZES QUE CUIDAM, DIALOGAM E TRANSFORMAM O AMBIENTE ESCOLAR

Maria Fernanda Braz De Souza¹
Eysler Gonçalves Maia Brasil²

RESUMO

O projeto de extensão “ADOLESCER e Saúde Mental: a interdisciplinaridade com acolhimento, inclusão e protagonismo no contexto escolar”, desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura (PIBEAC/UNILAB), realiza, em 2026, ações de promoção da saúde mental e fortalecimento do protagonismo juvenil no contexto escolar, contemplando adolescentes do Maciço de Baturité, Ceará. Este trabalho objetiva relatar as experiências vivenciadas nas atividades extensionistas realizadas durante o período, destacando suas contribuições para o acolhimento, a inclusão, a participação juvenil e a transformação social. Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, desenvolvido por meio de encontros participativos, rodas de conversa e estratégias de educação em saúde, fundamentados nos Grupos Operativos e na perspectiva dialógica de Paulo Freire. As ações contemplaram momentos de acolhimento e integração, discussões sobre saúde mental, emoções, autoconhecimento, projeto de vida, identidade, perspectivas de futuro, prevenção de situações relacionadas ao sofrimento psíquico, bullying e uso de álcool e outras drogas, além de estratégias de expressão e reflexão, como arteterapia e a atividade “Carta para o Eu”. As atividades buscaram valorizar a escuta, o diálogo, as experiências individuais e coletivas e a participação dos adolescentes na construção das ações. Como estratégia de aproximação com as necessidades do público, foi realizada uma consulta com 64 adolescentes para identificar as atividades de maior interesse, destacando-se a arteterapia, com 25 preferências, as atividades relacionadas à saúde mental, com 22, e a “Carta para o Eu”, com 19. Os resultados evidenciaram o interesse dos adolescentes por estratégias que possibilitam expressão, reflexão, criatividade e diálogo sobre aspectos relacionados à saúde mental e ao cotidiano escolar. A experiência também demonstrou a relevância de espaços educativos participativos para fortalecer vínculos, favorecer a expressão de sentimentos, estimular o autoconhecimento e ampliar a participação juvenil nas ações de promoção da saúde. Nesse sentido, o projeto contribui para a temática “Diversidade, Inclusão e Transformação Social” ao dar visibilidade às ações extensionistas de promoção da saúde mental desenvolvidas junto à comunidade e ao ambiente escolar, reconhecendo a diversidade de vivências, percepções, potencialidades e necessidades dos adolescentes. Ao proporcionar espaços de acolhimento, escuta e participação, as ações favorecem a inclusão dos jovens nos processos de construção coletiva, fortalecem seu protagonismo e estimulam a construção de relações mais dialógicas e respeitadas no ambiente escolar. A iniciativa também contribui para aproximar a universidade da comunidade, articulando conhecimentos acadêmicos e saberes produzidos no cotidiano escolar e comunitário. Conclui-se que as ações desenvolvidas em 2026 constituem importantes estratégias de educação em saúde e promoção da saúde mental, contribuindo para o fortalecimento do acolhimento, da participação e do protagonismo juvenil e para a construção de espaços escolares mais inclusivos e dialógicos. A socialização da experiência na Semana Universitária possibilita ampliar a visibilidade das ações extensionistas, compartilhar os resultados e desafios vivenciados e promover a troca de conhecimentos entre universidade e comunidade, contribuindo para o aprimoramento das práticas extensionistas e para uma formação acadêmica comprometida com as demandas sociais.

Palavras-chave: saúde mental; adolescência; protagonismo juvenil; extensão universitária.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, brmariafernanda2@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, eylslerbrasil@unilab.edu.br²